

Área temática: Educação.

A SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA ZÉ PEÃO

Ney Araújo Rocha¹, José Ramos Barbosa da Silva²

O presente trabalho descreve uma das tarefas realizadas no Projeto Apoio Pedagógico ao Programa Escola Zé Peão, concentrado em investigar o registro escrito desenvolvido pelos educadores sobre as práticas educativas realizadas em sala de aula. Visa demonstrar a importância da sistematização de práticas educativas que serve de base para reflexões críticas e para planejamentos de ações futuras relacionados à melhoria da qualidade do trabalho. O estudo se inspira nas recomendações de Holliday (1995), o qual defende que a tarefa de sistematizar favorece a compreensão de um trabalho realizado por uma determinada equipe, estimula o desenvolvimento de saberes teóricos a partir da prática, favorece intercâmbios de experiências e, finalmente, anima a melhoria das práticas em exercício. Por ser uma ação que envolve ensino, Paulo Freire (1913) reforça que ensinar exige refletir criticamente à prática de hoje ou de ontem para superar as dificuldades encontradas na próxima prática. Atento a essas recomendações, o trabalho seguiu os conselhos da abordagem qualitativa de análise dos dados, de cunho exploratório de observação assistemática não-participativa das reuniões de planejamento realizadas pelo Programa. Para uma melhor compreensão do processo de sistematização vivido por cada educador, a análise concentrou-se na observação da ação de um sujeito, aqui chamado de A1. Artimanha que permitiu a ordenação de todas as etapas da sistematização: da reunião de planejamento à vivência do planejado em sala de aula, do preenchimento das fichas de acompanhamento à revisitação deste registro para o planejamento de novas ações, tomando por base as reflexões críticas reunidas. Todas as ações das aulas realizadas no Programa Escola Zé Peão se iniciam no encontro de planejamento para a construção de um plano de aula, feito em conjunto com a equipe pedagógica, de forma dialógica e participativa. Ao educador fica a tarefa de executar o plano de aula e de relatar o passo-a-passo da participação dos educandos sobre as atividades educativas desenvolvidas e a reflexão crítica do educador sobre os momentos dessa ação. Os registros dos educadores devem enumerar as dificuldades, as conquistas e peculiaridades na rotina de uma semana de trabalho, que servirão de base para as próximas reuniões de planejamento. Em 2014, somente 25% dos educadores apresentaram tão-somente 50% dos registros cobrados e há casos que nem se quer 10% dos registros foram entregues. Consta-se a dificuldade de acompanhamento eficaz ou específico por parte da equipe pedagógica aos educadores que deixaram de cumprir essa exigência. Pode-se afirmar que essa forma de sistematização é fundamental para a promoção da alfabetização dos educandos e contribui para a formação profissional dos licenciandos que ainda estão aprendendo a se tornar alfabetizadores de adultos. A iniciativa permite, também, um acúmulo de conhecimentos pelo Programa Escola Zé Peão. Fica evidente que quem mais perde com a ausência dessas sistematizações críticas são os educandos. Esses registros, tal qual descritos aqui, ajudam na qualidade profissional de qualquer educador, principalmente se ele se dedica à Educação Popular.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Escola Zé Peão, sistematização crítica.

¹ Estudante de Pedagogia, bolsista do Projeto Apoio Pedagógico ao Programa Escola Zé Peão, ney.a.rocha@hotmail.com

² Doutor em Educação, professor do DME/CE/UFPB, coordenador do Projeto Apoio Pedagógico ao Programa Escola Zé Peão, barbossa2@hotmail.com